

# 7ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



## EMPODERANDO VIDAS: AÇÃO SOCIAL TRANSFORMADORA PARA MULHERES EM VULNERABILIDADE NO CRAS PAULO FREIRE.

Ana Luiza Sena de MIRANDA<sup>1</sup>; Beatriz SCHABATOSKI<sup>1\*</sup>; Crislene da Conceição MELO<sup>1</sup>;  
Diego Vinicius Oliveira Dos SANTOS<sup>1</sup>; Gleiciane Soares GONÇALVES<sup>1</sup>; Helen Carolina  
Gomes de CAMPOS<sup>1</sup>; Itamires Laiz Coimbra da SILVA<sup>1</sup>; Jade Lopes de O. COSTA<sup>1</sup>; Luan  
de Souza  
CHUINCA<sup>1</sup>; Olicksa RACHID<sup>1</sup>

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

\*Autor correspondente: [beatriz\\_sch@outlook.com](mailto:beatriz_sch@outlook.com)

**Resumo:** Vulnerabilidade social traduz-se na dificuldade no acesso à estrutura de oportunidades sociais, econômicas e culturais que provêm do Estado, do mercado e da sociedade, resultando em debilidades ou desvantagens para o desempenho e mobilidade social dos atores. As desvantagens com respeito às estruturas de oportunidades resultam em um aumento das situações de desproteção e insegurança, o que põe em relevo os problemas de exclusão e marginalidade. (KAZTMAN, 2001) Dito isso, pode-se concluir que a vulnerabilidade tem origem a partir de disparidades econômicas, falta de acesso à educação, condições precárias de moradia, ausência de apoio familiar, entre outros. No âmbito social, é evidente que as mulheres estão entre os grupos mais afetados pela vulnerabilidade, ocorrendo devido a uma série de fatores interligados que englobam questões históricas, sociais, culturais e estruturais (LAESER, 2014). As desigualdades de gênero são amplamente presentes na sociedade, o que resulta em maior vulnerabilidade para as mulheres em diversos aspectos. Por conseguinte, as mulheres frequentemente enfrentam desigualdade no acesso a recursos econômicos, educacionais e de saúde. A persistente disparidade salarial de gênero em muitos locais afeta diretamente a independência financeira das mulheres e sua capacidade de superar

# 7ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



situações de vulnerabilidade (BONETTI; ABREU, 2011). Além disso, a falta de oportunidades educacionais adequadas e a ausência de acesso a serviços de saúde específicos também contribuem para a perpetuação da vulnerabilidade social. Para corroborar isso, há dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2021) que revelam que cerca de 54,5% das mulheres com 15 anos ou mais integravam a força de trabalho, enquanto os homens esse percentual foi de 73,7%. Além disso, estudos recentes realizados pelo IBGE revelam que atualmente 48% dos lares brasileiros são chefiados por mulheres. Dessa forma, fica exposto a disparidade que há entre as mulheres estarem menos empregadas, mas ainda assim serem chefes do lar. Dito isso, torna-se de grande relevância essa situação social enfrentada pelo feminino, exigindo ações concretas para promover a inclusão e o empoderamento. Em face ao exposto, realizou-se um projeto social no Cras Paulo Freire, em Porto Velho, Rondônia, local responsável por auxiliar diversas mulheres, oferecendo serviços sociais e de assistência a famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social na região. Essa proposta emerge da compreensão da relevância de prestar assistência às mulheres em situação de vulnerabilidade social, de forma que a ação parte da finalidade de contribuir e promover o empoderamento feminino, bem como articular os diversos conhecimentos para acolher as mulheres que frequentam o local. Congruente a isso, a ação foi embasada em dados socioeconômicos e relatos de campo, e contou com a articulação da equipe responsável e da assistente social do CRAS. Nesse sentido, a comunidade afetada compreende mulheres em situação de vulnerabilidade, sendo que a maioria delas desempenha o papel de mães. Entre essas mulheres, encontram-se aquelas que são mães de crianças com deficiência e que enfrentam o desafio de criar seus filhos sozinhas, enquanto vivem em condições de moradia precárias e enfrentam dificuldades socioeconômicas significativas. Esses elementos constituem obstáculos à sua inserção no mercado de trabalho, uma vez que a falta de uma rede de apoio adequada para auxiliá-las no cuidado de seus filhos as mantém em uma posição de desvantagem social. A metodologia aplicada consistiu em estabelecer comunicação com a assistente social do CRAS para discutir as necessidades das mulheres atendidas no local e a partir disso definiu-se os a aplicação de uma roda de conversa, *coffee break*, oficina de beleza e atividades infantis, pois muitas não possuem rede de apoio. Portanto, a fim de efetivar a implementação do presente projeto, foi adotada uma abordagem que incorporou recursos que visavam a melhor adaptação do grupo atingido. A roda de conversas auxiliou na aproximação com o público, sendo possível aplicar duas

# 7ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



pequenas palestras voltadas para a saúde e para o direito das mulheres, respectivamente. Por fim, os resultados alcançados mostraram que o desenvolvimento do projeto no local mencionado surge como uma resposta às demandas identificadas e como uma oportunidade de promover a inclusão social e o fortalecimento emocional. A experiência proporcionada pelo projeto permite a compressão da realidade dessas mulheres, promovendo a sensibilização e a conscientização sobre a importância de ações e políticas públicas para reduzir as desigualdades sociais. A parceria estabelecida entre a equipe responsável, a assistente social do CRAS e outros profissionais envolvidos destacou a relevância do trabalho em equipe e da interdisciplinaridade. Diante disso, o projeto desenvolvido no local mencionado mostrou-se como uma iniciativa que promove a inclusão social dessas mulheres. Por fim, a colaboração entre diferentes áreas e profissionais foi fundamental para o sucesso da ação, destacando a importância do trabalho em equipe e da interdisciplinaridade.

**Palavras-Chaves:** Projeto de extensão universitário. Empoderamento feminino. Vulnerabilidade social.